

# HISTÓRIA DA BANDA FILARMÔNICA MUNICIPAL "MAESTRO JOÃO FERREIRA DE SOUZA"

JOSÉ LUCIANO DE QUEIROZ AIRES  
FAUSTINO TEATINO CAVALCANTE NETO



TAPEROÁ, JANEIRO DE 2002

## SOBRE OS AUTORES



➤ José Luciano de Queiroz Aires é natural de Parari-PB, Historiador pela UEPP e Professor do Ensino Médio. Atualmente faz parte da Diretoria de Cultura da Prefeitura de Taperoá, autor de "De Pombas a Parari: Três Séculos de História" e "Os Filhos de Zé Ribeiro no comando do (P)MDB de Taperoá (co autor).



➤ Faustino Teatino Cavalcante Neto é natural de Parari-PB, Historiador pela UEPP e Professor do Ensino Médio. Atualmente faz parte da Diretoria de Cultura da Prefeitura de Taperoá, autor de "Os Filhos de Zé Ribeiro no comando do (P)MDB de Taperoá (co-autor).

**Dedicamos este trabalho:**

- À família Capiba, fundadora da Filarmônica Municipal;
- Aos maestros que regeram e aos músicos que toca(ram) nesses noventa anos de vida;
- Aos que colaboraram com a realização deste.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ

LUIZ JOSÉ MONTEIRO DE FARIAS – PREFEITO

MARIA DO SOCORRO DIAS DE TOLÊDO FARIAS – SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO  
E CULTURA



## APRESENTAÇÃO

Na qualidade de Prefeito Municipal de Taperoá-PB, autorizo, emocionado e felicitado, a publicação deste trabalho que só vem fazer justiça a esta nonagenária Banda Filarmônica, cujo mérito é tão grande quanto a sua enobrecida história.

Escrito por jovens historiadores competentes no assunto, este livro é prova do compromisso com a valorização da Cultura de Taperoá, uma das metas de nossa administração.

A cada linha deste trabalho, fica registrado os sons que há noventa anos animam nosso município, operado por tantos músicos e comandados por vários maestros.

A decisão de tematizar o Carnaval 2002 de “FILARMÔNICA MUNICIPAL: 90 ANOS ANIMANDO OS CARNAVAIS”, não poderia ser melhor, pois é, antes de mais nada, um estímulo aos músicos e, acima de tudo, a valorização desta tradicionalíssima relíquia cultural.

A edição desse livro é um presente da Prefeitura de Taperoá para homenagear a velha e agora renovada Banda Filarmônica Municipal.

Parabéns!

LUÍZ JOSÉ MONTEIRO DE FARIAS  
PREFEITO MUNICIPAL

## ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	09
DESENVOLVIMENTO.....	11-27
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	29

## INTRODUÇÃO

Sabendo da necessidade de revitalizar a Banda Filarmônica Municipal “Maestro João Ferreira de Souza”, organizamos, através da Diretoria de Cultura, este trabalho cuja finalidade é reconstituir a história dessa instituição cultural taperoaense.

O trabalho que ora se inicia, atenderá aos requisitos solicitados pelo Ministério da Cultura para a concessão de instrumentos para a referida além de homenageá-la nos seus noventa anos.

No decorrer do mesmo, faremos uma análise da trajetória de vida da Filarmônica, desde 1912 quando foi fundada até a atualidade, com nomes de músicos participantes, fatos históricos, as várias gerações e todos os maestros que a regeram.

## OS AUTORES

## HISTÓRIA DA BANDA FILARMÔNICA MUNICIPAL “MAESTRO JOÃO FERREIRA DE SOUZA”

A Banda Filarmônica Municipal “Maestro João Ferreira de Souza”, originou-se da iniciativa de um grupo popular chefiado pela família Capiba, família esta voltada em grande parte para a apreciação da música.

Fundada em 1912, cujo primeiro maestro foi Honório Capiba, a Banda de Música de Taperoá tem vínculos com o criador do frevo, o compositor recifense Capiba, através da ligação genealógica desse com aquele.

Capiba, em 1996, participando de um show no Sudeste do país, em homenagem aos seus 90 anos de vida, em presenças de Chico Buarque, Caetano Veloso e Maria Betânia, declarou que o primeiro instrumento a tocar em sua vida foi na Banda “Lira da Borborema”, em Taperoá, no ano de 1923 quando tinha 17 anos de vida.

A Banda Filarmônica Municipal “Maestro João Ferreira de Souza”, tem, historicamente, representado a cultura taperoaense por onde passa. Já mostrou serviços em várias cidades paraibanas tocando principalmente festas de padroeiros(as).

Em Taperoá não falta(va) as comemorações da festa de: São Sebastião(Janeiro), Carnavais(Fevereiro/Março), abertura de São João de rua(Junho), “Independência do Brasil”(Setembro), Emancipação Política(Outubro), Festa de Nossa Senhora da Conceição(Dezembro) e Alvoradas. E, nas comunidades rurais de Quixaba(Nossa Senhora da Guia), Marcação e Salgado(Santo Antonio), Jatobá da Serra(Nossa Senhora do Perpétuo Socorro).

Ademais, participa de aberturas de torneios e campeonatos, inaugurações, enterros, encerramentos de comícios, convenções e convites de comemorações de outras cidades.

Em 1926, quando o então Governador da Paraíba, João Suassuna, veio a Taperoá inaugurar a ponte velha sobre o rio do mesmo nome, estavam presentes duas Bandas de Músicas: a de Taperoá e a de São João do Cariri, ambas comandadas pelos irmãos Capibas.

Havia naquela época uma certa rivalidade entre as duas. Nesse contexto, a filarmônica taperoaense deu um show na hora que apresentou o solo “Tupi Guarani”, tido como um dos mais difíceis a ser tocado naquele tempo. Consoante depoimento do músico Francisco Limeira(Chédo), o então Governador João Suassuna saiu de onde estava para cumprimentar com um

abraço o mestre da Banda, certamente deixando a de São João do Cariri um pouco com ciúmes.

Em 1932, Dr. Abidias Campos, então interventor municipal de Taperoá, nomeado pelo interventor estadual Antenor Navarro, projetou a construção de uma praça onde hoje situa-se os quarteirões, do Posto de Saúde ao “Beco de Chico Queiroz”. Esta, homenagearia o ex-presidente João Pessoa, assassinado tragicamente, na “Revolução de 30”. A então banda “Lira da Borborema” participou de uma prévia inauguração da praça, visto a mesma não ter sido concluída.

Até 1949, após a missa dominical noturna, a Banda apresentava-se no coreto da praça João Suassuna promovendo as Retretas, uma forma de concentrar e animar os passeios das pessoas em volta da mesma. Com o advento da difusora, nesse mesmo ano, as retretas ficaram acontecendo apenas na época da festa da Padroeira, em dezembro, pois a modernidade da difusora substituiu a Banda aos domingos.

Outros momentos significativos para a história da Banda de Taperoá-PB, de acordo com lembranças repassadas para nós por antigos músicos, consistem na brilhante apresentação em Campina Grande-PB, no encerramento da campanha política de Rui Carneiro para Governador da Paraíba(1965); em 1970, onde a Filarmônica foi a Patos-PB, a pedido de “Manoel Marcionilo”, para saudar o candidato a Governo do Estado, Ernani Sátyro; e, a Convenção Estadual para Governador, no lançamento da candidatura Wilson Braga no Clube Astrea em João Pessoa-PB(1982).

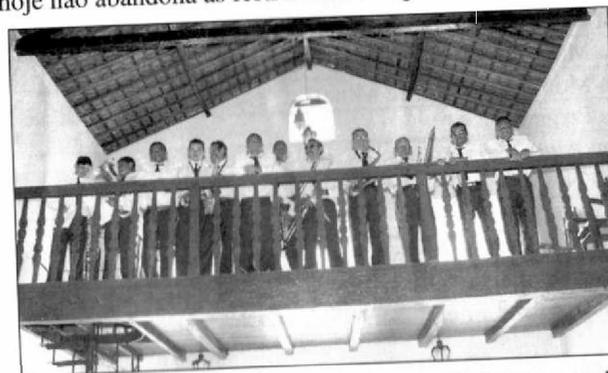
Dentro da própria Banda havia uma sub-divisão, de acordo com o momento festivo: a orquestra carnavalesca e a sacra.

A carnavalesca, apresenta(va)se, evidentemente, nos carnavais, tocando a música profana(frevo).Antigamente, nomes como Severino Rangel de Farias(Bibiu)-TENOR;Joaquim Limeira-TROMBONE e José Campos Sobrinho-REQUINTA, eram freqüentemente convidados para tocar nos carnavais de Recife.



A Orquestra Carnavalesca apresentando-se em Taperoá em 01/03/1960-No centro do palco: “Mestre Ferreira”

A orquestra sacra viabilizou-se desde as décadas iniciais da existência da Banda.Participava das celebrações religiosas embelezando-as com o canto em latim.Existiu até 1965, ano em que o Papa João XXIII aboliu a obrigatoriedade do latim na Igreja Católica para ceder lugar ao idioma Nacional.No entanto, isso não quer dizer que de certa forma a Banda não continuasse realizando este trabalho, até então feito pela orquestra sacra, visto que ainda hoje não abandona as festividades religiosas.



A Filarmônica na Igreja de São Sebastião em 2001. Da esquerda para a direita: Adilton, Donizete, Manuel, Natanael, Zezito, Iran, Júnior, Claudionor, Chédo, Zé Paulino, Pissica, Antonio Hélio.

A seguir um quadro com os componentes que fizeram parte da orquestra sacra:

MÚSICO	INSTRUMENTO
➤ Aurelina Rangel(Lelé)	Vocal
➤ Edite	Vocal
➤ Inácia Coutinho	Vocal
➤ Iraci Braga	Vocal
➤ Iraci Luíza	Vocal
➤ Irmã Cotinha	Trompa
➤ José de Andrade Crispim(Zé Paulino)	Tuba
➤ José Limeira	Sax-Tenor
➤ José Rangel de Farias	Clarinete
➤ José Vicente Moreira(Zé do Mato)	Vocal
➤ Josefa de Queiroz Ribeiro(Mãezinha)	Vocal
➤ Marcina Marques Alexandre	Vocal
➤ Maria Aparecida Oliveira(Aparecida de Babi)	Vocal

➤ Maria Auxiliadora Rangel Farias	Vocal
➤ Maria da Salete Rangel	Vocal
➤ Maria das Dores Coutinho	Vocal
➤ Maria das Neves Cavalcante	Vocal
➤ Maria das Neves Ferreira (Nevinha)	Vocal
➤ Maria das Neves Q.Ribeiro(Nevinha de Cacheado)	Vocal
➤ Maria das Neves Rangel(Nega)	Vocal
➤ Maria do Patrocínio	Vocal
➤ Maria Martins	Vocal
➤ Maria Moura(Mocinha de Minel)	Vocal
➤ Maria Pequeno	Vocal
➤ Nelson Alves Ferreira	Trompa
➤ Regina Neves Cavalcante	Vocal
➤ Rita Luzia Costa	Vocal
➤ Severina Gusmão	Vocal
➤ Severino Rangel de Farias(Bibiu)	Sax-Tenor
➤ Terezinha Dias Limeira(Terezinha de Chédo)	Vocal

A Banda utilizava-se antigamente de duas indumentárias: uma farda caque e outra composta de calças azuis, camisas brancas de mangas compridas e gravatas. Hoje, apenas esta última é utilizada.

Em 1973 a Banda tocava seis dobrados, duas marchas fúnebres, três valsas, dezesseis sambas, duas marchas e nove boleros. Atualmente, a mesma opera os seguintes Dobrados: Ernani Pessoa, Edvaldo Leite de Caldas, Batista de Melo, Cisne Branco, Afonso Bacalhau, Duzentos e Vinte, Saudade de minha Terra, Dois Corações, Capitão Duarte, Capitão Caçula, General Manôel Rabelo, Silvino Rodrigues, Flagelados, Hino Nacional Brasileiro; Marchas-Dezessete de Agosto, Força Pública, Continências e uma Marcha Fúnebre: Itália de Luto.

Mediante alguma documentação arquivada na Banda, bem como baseados em depoimentos de músicos antigos, dividimos a história da mesma em sete gerações, para melhor compreendermos a trajetória de noventa anos de vidas desta relíquia da cultura taperoaense.

A primeira Geração é a fase inicial da Banda Filarmônica de Taperoá-PB, delimitada de 1912 até a década de 1940. Como não usufruímos o privilégio de termos a documentação escrita desta fase, recorremos a tradição oral que em muito nos ajudou. Veja a seguir um quadro com os mestres que regeram a referida durante toda sua história:

MAESTRO REGENTE	PERÍODO
Honório Capiba, Luiz Vigarinho, Artur Sapateiro, Sebastião Silva, José Roberto e Mestre Josuel respectivamente	1912-1940
Severino Nunes	1940-1947
Arthur Aprígio	1947-1952
João Ferreira de Souza	1952-1956
Ornilo Apolônio de Oliveira	1956-1958
João Ferreira de Souza	1958-1970
José Francisco Fernandes	1970-1982
Russiel Paulino de Araújo	1982-1986
Emanuel Ferreira de Souza (Mano)	1986-1988
José Francisco Fernandes	1989-2001
Natanael Bezerra Gomes	2001- (...)

Veja a seguir os primeiros músicos, aqueles que ingressaram na Banda no período acima citado:

#### 1ª GERAÇÃO(1912-194?)

➤ Azougue	➤ José Zuzú
➤ Cícero Dias Macaúba	➤ José Baltazar
➤ Clodomiro de Q. Melo(Miro Melo)	➤ José Campos Sobrinho
➤ José Rangel de Farias	➤ José Feitosa
➤ Cícero Andrade	➤ José Gomes
➤ Biu Alfaiate	➤ José Vilar
➤ José de Queiroz Melo	➤ Júlio Martins Gouveia( Mª. Preta)
➤ Francisco do Peba	➤ Manoel Alves
➤ Otacílio A. Diniz(Dadá Diniz)	➤ Manoel Dias Macaúba
➤ Francisco da Costa Limeira	➤ Manoel Alves Diniz
➤ João Pinto Barbosa	➤ Natanael Medeiros
➤ Gentil Cordolino	➤ Pedro Silvino
➤ Geminiano Limeira	➤ Rodolfo Gomes
➤ Joaquim Limeira	➤ Sabino Pinto
➤ José Limeira	➤ Severino Freire da Cunha(Catão)
➤ Thomás Julião de Farias	➤ Inocência Oliveira
➤ Francisco Brandão	

Dispondo de documentação apenas a partir de 1952, preferimos não estabelecer data exata para firmarmos a transição da primeira para a segunda geração. Portanto, ocultamos apenas o ano, mas sabendo que na década de 40 houve o ingresso de muitos músicos para somar aos antigos, que continuaram tocando na passagem de uma geração para a outra.

Em 1947, elegeu-se prefeito de Taperoá-PB, o Sr. Manuel de Farias Souza (Mandú), sendo o mesmo responsável por trazer ao comando da Banda o novo Regente: Artur Aprígio. Em 1951, o então deputado estadual José Ribeiro de Farias trouxe de Serra Branca-PB, o regente João Ferreira de Souza que veio substituir o citado anteriormente.

“Mestre Ferreira”, como era carinhosamente conhecido, era exigente e competente na batuta da Filarmônica Municipal de Taperoá-PB. Segundo depoimento de Francisco Limeira (Chédo), músico que conviveu com o mesmo em épocas passadas, se algum componente operasse uma nota errada, imediatamente ele parava os trabalhos para as devidas correções.

Nos primeiros tempos a Sede da Banda localizava-se no atual Skinão, sendo posteriormente mudada para onde hoje funciona o Gabinete do Prefeito, na época, sob a regência dos Maestros Severino Nunes e Arthur Aprígio, respectivamente. Na época do comando de “Mestre Ferreira” a Banda alojou-se na antiga sede do INCRA (esquina paralela à Prefeitura), passando nesta mesma geração a funcionar na sede atual que hoje encontra-se devidamente recuperada.

Veja a seguir um quadro composto pelos nomes e instrumentos dos músicos da segunda geração:

#### 2ª GERAÇÃO-(1947-1956)

MESTRES: ARTHUR APRÍGIO E JOÃO FERREIRA DE SOUZA

MÚSICO	INSTRUMENTO
➤ Aluízio Eduardo	Tarol
➤ Aluízio Pedro	(?)
➤ Antonio Perciliano (Tuta Perciliano)	Sax-Tenor
➤ Aurélio Pereira (Léro)	Clarinete
➤ Carlos Alves de Souza (Carrinho Ferreira)	Piston
➤ Cláudio da Costa Limeira (Cilô)	Sax-Alto
➤ Djalma Ferreira Leite	Trompa
➤ Edite Brejeiro	Vocal
➤ Estácio Negreiro de Farias	Piston
➤ Eustáquio Rangel de Farias (Madeira)	Sax-Alto

➤ Filogônio da Costa Limeira (Paizinho)	Bombo
➤ Francisco Limeira da Silva (Chédo)	Clarinete/sax-Alto
➤ Genival Guarda	(?)
➤ Glória Neves Cavalcante	Vocal
➤ Inácia Coutinho	Vocal
➤ Iraci Luiza Brejeiro	Vocal
➤ Ivanildo Imperiano	Requinta
➤ José Andrade Crispim (Zé Paulino)	Trombone/Bombardino
➤ José Benedito “Preto”	Tuba
➤ José Braz dos Santos	Tarol
➤ José de Moura (Zé de Minel)	Trombone
➤ José Vicente Moreira (Zé do Mato)	Clarinete
➤ Laudelino Ferreira de Souza	(?)
➤ Leônidas Brito	Tarol
➤ Leônio Dias	(?)
➤ Manuel Alves Pereira (Manuel Ourives)	Soprano
➤ Manuel Perciliano Moreira	Tuba
➤ Marcina Marques Alexandre	Vocal
➤ Maria Aparecida Oliveira (Aparecida de Babi)	Vocal
➤ Maria Auxiliadora Rangel Farias	Vocal
➤ Maria das Dores Coutinho	Vocal
➤ Maria das Neves Ferreira (Nevinha)	Vocal
➤ Maria das Neves Q. Ribeiro (Cacheado)	Vocal
➤ Maria de Lourdes Félix	Vocal
➤ Maria Moura (Mocinha de Minel)	Vocal
➤ Maria Pequeno	Vocal
➤ Maria Salete Rangel	Vocal
➤ Martinho Vicente Moreira	Sax-Tenor
➤ Nelson Alves Ferreira	Tuba/Trombone
➤ Regina Neves Cavalcante	Vocal
➤ Rita Luzia Costa	Vocal
➤ Roosevelt Paulino de Araújo (Ruzinho)	Sax-Tenor
➤ Russiel Paulino de Araújo	Piston
➤ Sebastião Martins Levino	Bombo
➤ Terezinha Dias Limeira (Chédo)	Vocal

De 1956 a 1958, consideramos a terceira geração de vida da Banda Municipal de Taperoá. Nesses três anos, a regência da Filarmônica,

coube ao Sr. Ornilo Apolônio Oliveira, e os músicos que ingressaram nessa fase seguem seus nomes no quadro abaixo:

3ª GERAÇÃO ( 1956- 1958)  
MESTRE : ORNILO APOLÔNIO DE OLIVEIRA

MÚSICO	INSTRUMENTO
➤ Aluizio da Silva	Tarol
➤ Argemiro Luiz Rafael	(?)
➤ Gilvam Brito Meira	(?)
➤ Josefa de Queiroz Ribeiro (Mãezinha)	Vocal
➤ Manoel Félix de Araújo	Clarinete
➤ Maria Martins	Vocal

Em 1958, inicia-se a quarta geração, com o regresso do mestre João Ferreira de Souza, ficando no comando desta até 1970.

Veja a seguir um quadro com os músicos que ingressaram na Banda nesse período:

4ª GERAÇÃO (1958-1970)  
METRE: JOÃO FERREIRA DE SOUZA

MÚSICO	INSTRUMENTO
➤ Ademir de Souza Maciel	Clarinete
➤ Aluizio Lopes da Silva (Palú)	Sax-Alto
➤ Antônio Diógenes A. Batista	Trompa
➤ Antonio Osmani de Carvalho	Clarinete
➤ Antonio T. Eduardo	Clarinete
➤ Carlos Alberto Pires Diniz	Piston
➤ Carlos Batista	Piston
➤ Ednaldo de Carvalho Melo	Pratos
➤ Edvam de Carvalho Melo	Bombo
➤ Egnaldo de Carvalho Melo	Sax-Alto
➤ Emanuel Ferreira de Souza (Mano)	Trombone
➤ Erotides Martins (Seu Tidinho)	Tuba
➤ Fernando Luiz Batista	Piston/Trompa
➤ Francisco de S. Sobral (Chico Tuba)	Tuba
➤ Francisco Ferreira da Silva	Clarinete

➤ Geraldo Lopes da Silva (Gegê)	Sax-Alto
➤ Gilvam Benício de Lima	Trombone
➤ João Ferreira da Silva (Conceição)	Bombardino
➤ José Alípio Barboza (Deca Marreta)	Pratos
➤ José Francisco de Andrade	(?)
➤ José Julião de Farias (Zé Thomás)	Trompa
➤ José Mário	Trombone
➤ Manuel Ferreira da Silva (Manoelzinho)	Surdo
➤ Martinho Barboza (Faisca)	Sax/Clarinete
➤ Martinho Eduardo	Tarol
➤ Nereu Andrade de Farias	Pratos
➤ Paulo Roberto	Piston
➤ Roque Soares	Sax/Clarinete
➤ Salatiel Ribeiro da Costa	Piston
➤ Severino Julião de Farias (Nenca)	(?)

Em 1970 a Prefeitura de Taperoá-PB saía das mãos de José Ribeiro de Farias (MDB) para o comando do rival e Prefeito eleito Manoel de Assis Melo (ARENA). Entretanto, as mudanças políticas refletiram-se em mudanças culturais, pelo menos no nome do mestre regente, com a saída do “Mestre Ferreira” e a chegada do substituto; José Francisco Fernandes.

“Mestre Zé Fernandes” nasceu em 28 de fevereiro de 1929 no Sítio Pedra D’Água no município de Taperoá-PB. Autodidata, pois cursou apenas o terceiro ano primário, afeiçoou-se à música fazendo dela a escola que pouco teve. Aos 14 anos de idade ingressou na Banda Filarmônica “26 de Julho” da cidade de Patos-PB, para a partir de 1970, reger por mais de trinta anos os trabalhos da Filarmônica taperoaense.

Chegou a Taperoá-PB, trazido pelas mãos do então prefeito Manoel de Assis Melo, por intermédio do maestro da polícia de Patos, Pedro Moraes que o indicou a pedido do referido prefeito.

Nessa época, por iniciativa do então Mestre Regente, foi criada a Escolinha Feminina de Música “Joana Vicente de Queiroz”, que teve como primeira e única turma a abaixo citada:

➤ Ana Célia Farias Oliveira	➤ Maria Aparecida
➤ Arlinda Maria Oliveira	➤ Maria Ozilda Vilar
➤ Gizelda Maria Bonifácio Costa	➤ Maria Elizabeth Bonifácio
➤ Luzia Maria Oliveira	➤ Onilda Vilar
➤ Maria da Salette Ribeiro Costa	➤ Maria Célia Bonifácio Pereira

➤ Maria das Graças Lopes da Silva	➤ Dalvina Ribeiro da Costa
➤ Maria de Fátima Bonifácio Batista	➤ Luzia Garcia Oliveira
➤ Maria do Socorro Garcia Ribeiro	➤ Maria das Graças de Queiroz Bonifácio
➤ Ozita Pereira de Lima	➤ Ozanira Inêz Vilar
➤ Rita de Cássia	➤ Joana Darc Fernandes Pimenta



A Banda Filarmônica desfilando pelas ruas de Taperoá ao lado dos dois maiores líderes políticos do século XX: Manoel Marcionilo(foto à esquerda) e José Ribeiro(foto à direita)

De 1970 a 1982 “Zé Fernandes” comandou a Banda em sua primeira e longa passagem por essa instituição cultural. Em nossa divisão essa foi a 5ª geração da trajetória da filarmônica cujos músicos desse período estão citados no quadro que segue:

5ª GERAÇÃO(1970-1982)  
MESTRE: JOSÉ FRANCISCO FERNANDES

MÚSICO	INSTRUMENTO
➤ “Francisco de Louro”	Bombo
➤ “João de Grana”	Bombo
➤ “Nego”	Arquivista
➤ “Toninho Celeiro”	(?)
➤ Abdias Trajano Neto(Bidoca)	Surdo
➤ Acácio Queiroz de Farias	Tarol
➤ Adilson Lopes da Silva	Trombone
➤ Aluizio Lopes da Silva(Palú)	Sax-Alto

➤ Ana Célia Farias Oliveira	Piston
➤ Ana Lúcia (Aninha)	Piston
➤ Antenor Magal	(?)
➤ Antonio Arcângelo Lorenço (Pintinho)	Clarinete
➤ Antonio Armando de Carvalho	Clarinete
➤ Antonio Augusto Rodrigues de Oliveira	Clarinete
➤ Antonio Davi	Trombone
➤ Antonio de Farias	Pratos
➤ Antonio de Pádua Freitas	Trombone
➤ Antonio Hélio de Farias	Tarol
➤ Antonio Lopes da Silva(Vava)	Tuba
➤ Antonio Miguel da Costa Neto	Sax/Tuba
➤ Antonio Vieira(Vieira Pintor)	Trompa
➤ Arlinda Maria de Oliveira	Piston
➤ Armando Torres Brasil	Sax-Alto
➤ Atenágoras Dias Viana	Tuba
➤ Carlos Alberto Vilar da Silva	Trompa
➤ Claudionor Vicente de Lima(Amor)	Trombone
➤ Clidenor José de Oliveira	Piston
➤ Danilo Galdino Fernandes	Piston
➤ Edílson Carvalho de Melo	Pratos
➤ Ednaldo Vicente Nunes “Pezão”	Trombone
➤ Edson Celestino de Souza (Dinha)	Sax-Alto
➤ Edvam Benício(Edvam Rio Grande)	Surdo
➤ Epitácio Gomes de Lima	Surdo
➤ Eronides Freitas Neto	Trompa
➤ Fernando Raimundo da Silva (Nanderú)	Tuba
➤ Francisco das Chagas Alves “Francisco do Bombo”	Bombo
➤ Francisco de Assis das Chagas(Assis Ribeiro)	Bombo
➤ Francisco Ferreira	Pratos
➤ Genecil Pereira de Lima	Sax/Alto
➤ Genival Vilar	Tarol
➤ Georgenilson da Silva Lopes	Sax-Alto
➤ Gil Trajano Rodrigues	Pratos
➤ Gilberto Dias	Piston
➤ Horácio Trajano Rodrigues	Piston
➤ Humberto Alves de Souza	Trompa
➤ Inácio Soares(Pissica)	Surdo
➤ João da Mata Galdino Fernandes	Piston

➤ João Dorinaldo	Tuba
➤ José Alves	Trombone
➤ José Alves Pereira ( Quezinho)	Piston
➤ José Antonio de Araújo	Clarinete
➤ José Artéfio Vilar(Téfio)	Trompa
➤ José Celestino (Zé da Marreca)	Trombone
➤ José Edgar Ferreira de Souza	Sax-Alto
➤ José Humberto Trajano Rodrigues	Piston
➤ José Moreira (Zezito)	Clarinete/Sax
➤ José Soares (Zé Gordo)	Tuba
➤ José Tadeu Vilar	Trombone
➤ Josenildo Cardoso de Oliveira	Sax/Clarinete
➤ Luiz Magno	(?)
➤ Luzia Maria de Oliveira	Sax-Tenor
➤ Marcos Antonio de Araújo(Marcos Patativa)	Piston
➤ Maria das Graças Queiroz	Piston
➤ Maria das Graças Queiroz Bonifácio	Piston
➤ Maria do Socorro Garcia Ribeiro	Piston
➤ Onildo	Trompa
➤ Otacílio Pinto Diniz(Til)	Sax-Alto
➤ Petrônio Leite	Requinta
➤ Raimundo Augustinho dos Santos	Trombone
➤ Rogério Conceição	Pratos
➤ Romildo	Tarol
➤ Romildo Augustinho dos Santos	Tarol
➤ Ronaldo Conceição	Pratos
➤ Sandoval Francisco da Silva (Teteu)	Pratos
➤ Sebastião Gouveia da Silva (Furinga)	Tarol
➤ Severiam Rodrigues	(?)
➤ Severino dos Ramos	Piston
➤ Severino Henrique de Souza	Trombone
➤ Silvio Celestino de Souza	Clarinete
➤ Wellington Mendes "Galego"	Tarol

Em 1982, quando José de Assis Pimenta elegeu-se prefeito de Taperoá-PB, iniciou-se a 6ª geração da história da Banda Filarmônica Municipal. Após longos 22 anos de regência, "mestre Zé Fernandes" ausentou-se do comando e foi morar na cidade de Patos-PB. Segundo depoimento do próprio, saiu da Banda por "não aceitar trabalhar com o prefeito Zé Pimenta".

Dessa forma, assumiram o comando os Srs. Russiel Paulino de Araújo e Emanuel Ferreira de Souza(Mano), respectivamente. Luzia Maria de Oliveira continuou sendo Supervisora e José de Andrade Crispim(Zé Paulino) foi condecorado Sub-Regente, funções criadas internamente apenas para eficácia dos trabalhos.

Através de um Requerimento de Apelo do então vereador Marcos Antonio de Araújo(PDS), datado de 30 de abril de 1984 e arquivado na Câmara Municipal de Taperoá, podemos concluir que nessa época o prefeito José de Assis Pimenta(PDS) não estava concedendo subvenções aos músicos da Banda Municipal, haja vista o parlamentar requerer ao Executivo local tal concessão que em gestões anteriores eram realizadas.

No entanto, a escolinha de música que existia desde a primeira metade do século XX, continuou existindo nessa Gestão, de tal forma que seis aprendizes dessa época estariam formados e tocando eficientemente na Banda nas gerações posteriores.

Veja a seguir um quadro composto por nomes de músicos dessa geração:

**6ª GERAÇÃO (1982-1988)**  
**MESTRES: RUSSEL PAULINO DE ARAÚJO E**  
**EMANUEL FERREIRA DE SOUZA(MANO)**

MÚSICO	INSTRUMENTO
➤ Afonso Lopes da Silva Neto	Trombone
➤ Antonio José dos Santos	Arquivista
➤ Ariano Batista Trajano	Piston
➤ Expedito dos Santos	Sax-Alto
➤ Fabiano Guedes Brandão Levino	Trompa
➤ Fabrício Ferreira da Costa	Piston
➤ Francisco Ronaldo Bezerra Victor	Piston
➤ Gean Márcio Lopes da Silva	Trombone
➤ Georgenilson da Silva Lopes	Piston
➤ Ivan Silvério Soares	Pratos
➤ João Emanuel Ferreira Souza	Sax-Alto
➤ João Valentim da Silva	Trombone
➤ José Edgar Ferreira de Souza Sobrinho	Piston
➤ José Georgevam da Silva Lopes	Sax-Tenor
➤ Manuel José dos Santos	Bombo
➤ Marcos Antonio de Araújo Filho	Piston

➤ Newton Campos Filho	Sax-Tenor
➤ Ubirajara Rafael da Silva	Piston
➤ Walisson Torres Campos	Trompa

Passados seis anos da administração José Pimenta, elege-se prefeito de Taperoá-PB, o ex-Tenente do Exército Luiz José Monteiro de Farias(Lula).Em 1989, quando o mesmo é empossado à Prefeitura, traz de volta da cidade de Patos-PB o “mestre Zé Fernandes”.Esse que já havia comandado a Banda por vinte e dois anos, voltava para atuar por mais doze.

Logo no primeiro ano da gestão de Lula, a Secretária da Educação e Cultura Maria do Socorro Dias Tolêdo de Farias, preocupada em saber a situação da Banda Filarmônica, pediu que organizasse uma matrícula dos músicos que a compunha no momento.Através do documento arquivado na Banda, levantamos naquela data o registro de vinte e cinco matrículas de componentes.

Até então a Banda de Música de Taperoá-PB, era conhecidamente denominada de “Lira da Borborema”.Tratava-se de uma alusão a um instrumento musical símbolo dos poetas e da harmonia cósmica, segundo os Budistas, somado a região onde fica localizada a cidade de Taperoá-PB.

Entretanto, um Projeto de Lei do vereador Adriano Monteiro de Farias, apreciado, votado e aprovado pela Câmara Municipal em 29 de novembro de 1991, denominou-a de Banda Filarmônica Municipal “Maestro João Ferreira de Souza”.

Na justificativa do Projeto, o vereador Adriano comentou:

*“O regente João Ferreira de Souza entrou no nosso convívio desde 1951, trazendo na bagagem a arte de produzir sons, sem forçar a consciência.*

*Aqui chegando, trazido pelas mãos do ex-Prefeito JOSÉ RIBEIRO DE FARIAS, alojou-se no coração desse povo e começou na sua luta itinerante de construir o sorriso de Taperoá.Cisceroneando jovens, que extasiados ficavam com a leveza das mãos e o timbre do sopro que compunham a batuta do maestro.*

*Esta honraria é mais do que justa, a um homem que fincou raízes, plantou sementes e nada mais justo que colher os frutos pelo grandioso trabalho prestado a nossa “comunidade”.*

Em 1990 surgiram como titulares na Banda, ex-alunos da escolinha de música, a saber: João Emanuel de Farias Souza, José Edgar Ferreira Souza Sobrinho, Georgenilson da Silva Lopes, Ubirajara Rafael da Silva, Francisco Ronaldo Bezerra Victor, Geam Márcio Lopes de Assis, Marcos Antonio de Araújo Filho, Newton Campos Filho, José Georgevam da Silva Lopes, Ariano Batista Trajano, João Valentin da Silva e Expedito dos Santos.

Veja a seguir um quadro composto dos músicos da 7ª

Geração:

7ª GERAÇÃO(1988-2001)  
MESTRE: JOSÉ FRANCISCO FERNANDES

MÚSICO	INSTRUMENTO
➤ Acácio Jacinto Oliveira	Trompa
➤ Adilton Gomes Medeiros	Piston
➤ Antonio Fabrício Gouveia Martins	Clarinete
➤ Augustinho José dos Santos Neto	Trombone
➤ Carlos Alberto da Rocha(Lanzudo)	Bombo
➤ Clécio Emiliano da Silva	Tuba
➤ Daniel Ramos	Sax/Alto
➤ Donizete Gomes da Silva	Bombardino
➤ Inácio F.Fernandes	Trompa
➤ Iran Silvério Soares	Pratos
➤ Ivanildo Andrade Santos(Rato)	Trombone
➤ João Paulo Gouveia Martins	Trombone
➤ José Junior Maciel Costa Pereira	Piston
➤ José Leonardo de Lima	Tuba
➤ José Nildo Arruda Silva	Tarol
➤ José Nivanilson Andrade Santos(Nivan)	Trombone
➤ José Ricardo de Farias	Tuba
➤ José Rivelino de Araújo	Tuba
➤ José Nildo Silva Arruda	Tarol
➤ Júlio da Silva Almeida	Piston
➤ Marcílio Carvalho de Araújo	Piston
➤ Maria do Socorro Driely de Farias	Requinta
➤ Martinho Fernandes Pimenta Júnior	Requinta
➤ Natanael Bezerra Gomes	Requinta/Sax-Alto
➤ Oscar Limeira Torreão	Requinta
➤ Patrício Nery da Silva	Sax-Alto

➤ Randerson Marques Lira	Piston
➤ Rejânio Campos Fernandes	Sax-Alto
➤ Sandoval Silva Emiliano	Trompa
➤ Wamberto Leite Diniz	Sax-Alto



A Banda Filarmônica tocando o Carnaval de Taperoá em 1999

Atualmente o município de Taperoá-PB encontra-se administrado pelo prefeito Luiz José Monteiro de Farias(Lula), em sua terceira gestão, após passar por seis meses de intervenção estadual, objeto de precatórios.

A estruturação administrativa da Prefeitura possibilita ainda mais o desenvolvimento cultural do município, visto ter sido criada, nessa gestão uma Diretoria de Cultura ligada à secretaria da Educação e Cultura, com a incumbência de dinamizar este setor, dando ênfase à realização de vários movimentos dessa natureza.

Modéstia e honrosamente, fazemos parte dessa Diretoria, a convites do atual Prefeito e da Secretária da Educação e Cultura Socorro Toledo. Confessamos, nesse trabalho, a preocupação dos dois com a cultura de Taperoá-PB, o que não exclui a magnífica Filarmônica. Pediram-nos atenção especial para a valorização do músico e da música. Assim estamos fazendo. Primeiro historiando a nonagenária Banda. Posteriormente, pedimos ao vereador José Humberto Cardoso de Queiroz que apresentasse na Câmara municipal Projetos que Legalizasse e Reconhecesse de Utilidade Pública a Banda de Música, de modo que os referidos foram aprovados por unanimidade e sancionado pelo Prefeito Municipal.

Quanto à legalização da Banda, vale salientar que a mesma existe desde 1912, sem, contudo, haver nos arquivos da Câmara ou da Prefeitura Projeto ou Lei que trate de tal assunto. Destarte, concluímos que a mesma

existia de fato sem existir de Direito. Talvez, por no passado não ter existido essa preocupação. Agora isso já não é mais problema.

Um fato histórico a se registrar nesse ano de 2001 é a passagem da Regência da Banda das mãos do “Mestre Zé Fernandes” para o jovem Natanael Bezerra Gomes, alegando cansaço, pois a trinta e quatro anos operou esta batuta.

Natanael nasceu na cidade de Taperoá-PB em 24 de dezembro de 1979. Filho de José Adonias Gomes e Alzira Bezerra Gomes, o mesmo ingressou na Banda em 28 de dezembro de 1995 e, segundo o “mestre Zé Fernandes” sempre foi um bom músico, competente e assíduo, o que hoje lhe fez valer o comando que a partir de então assume.

Cumprindo apelo da Diretoria de Cultura, Natanael fez a matrícula dos componentes da Banda que ainda atuam, de tal forma que se computou vinte e sete músicos participantes em uma média de idade de vinte e cinco anos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término desse trabalho constatamos o brilhantismo nonagenário da Filarmônica Municipal de Taperoá-PB.

Fundada a partir da iniciativa popular, a mesma conseguiu sobreviver a empecilhos e à medida do próprio tempo. Surgiu para valorizar a cultura e para realizar os sonhos de tantos taperoenses que dedicavam à música uma parte de sua vida.

Mesmo sem tantos incentivos, manteve a escolinha de música e tem tocado até hoje com instrumentos arrasados pela existência e tantos outros emprestados da cidade de Patos-PB ou pertencentes particularmente aos músicos.

Para tanto, concluímos que, se a Banda conseguiu driblar até a falta de valorização, não é agora que ela vai se acabar, portanto, contamos com a ajuda do Ministério da Cultura e nós faremos nossa parte como Historiadores e Diretores de Cultura, através de ambos valorizando a Cultura.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARRETO, Maria Estela. **Trabalho sobre a Música de Taperoá** (datilografado)
- Arquivo da Banda Filarmônica Municipal, Taperoá-PB(1952-2001);
- Livros de Projetos de Leis da Câmara Municipal de Taperoá-PB;
- Depoimentos Pessoais:
  1. Mestre José Francisco Fernandes;
  2. Francisco Limeira(Chédo);
  3. Maria Auxiliadora Rangel Farias;
  4. Natanael Bezerra Gomes;
  5. Josefa Camelo Maciel.
  6. Maria das Neves Queiroz Ribeiro
  7. Salatiel Pires Diniz
  8. José de Andrade Crispin



Gráfica **MARCONE**

Rua Epitácio Pessoa, 291 - Centro  
Fones: (83) 321.4829 - 322.4480  
Fax: (83) 321.0249 - CEP 58102-400  
E-mail: gmarcone@uol.com.br  
Campina Grande - Paraíba